



POLÍCIA FEDERAL

COORDENAÇÃO DE INQUÉRITOS NOS TRIBUNAIS SUPERIORES - CINQ/CGRC/DICOR/PF
Endereço: Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco A, Torre B, 5º andar - Asa Norte - Edifício Multibrasil Corporate
- CEP: 70714-903 - Brasília/DF

TERMO DE DECLARAÇÕES N° 427451/2023
2023.0003473-CGRC/DICOR/PF

No dia 02/02/2023, nesta CINQ/CGRC/DICOR/PF, presença de RAPHAEL SOARES ASTINI, Delegado de Polícia Federal, que determinou a qualificação dos envolvidos neste ato:

Declarante: **VALDEMAR COSTA NETO**, sexo masculino, nacionalidade brasileira, casado(a), filho(a) de VALDEMAR COSTA FILHO e EMILIA CARAN COSTA, nascido(a) aos 11/08/1949, natural de São Paulo/SP, instrução superior completo, profissão administrador, documento de identidade n° _____ CPF n° _____, residente na(o) _____, CEP _____, Mogi das Cruzes/SP, BRASIL, fone(s) (61) _____.

Advogado: MARCELO LUIZ AVILA DE BESSA, OAB/DF n° 12330.

Concordo em receber citação, notificação e intimação pelos seguintes meios (TCT 109/2021 entre o Conselho Nacional de Justiça e Polícia Federal):

E-mail: Sim Não - valdemarcostaneto@yahoo.com.br

Ligação Telefônica: Sim Não - _____

WhatsApp: Sim Não - _____

Telegram: Sim Não

Cientificado que, caso tenha envolvimento com os fatos criminosos investigados, tem o direito de permanecer em silêncio, de não produzir provas contra si mesmo e de ser assistido por um advogado. Inquirido a respeito dos fatos investigados, RESPONDEU:

Qual relação com o governo atual?

QUE não possui relação com o governo atual.

Qual relação com o governo anterior?

QUE, no governo anterior, tinha relação apenas com o Presidente da República e com a bancada parlamentar de seu partido. QUE também tinha relação com vários ministros; QUE não tinha ministros específicos do PL, mas tinha relação com vários ministros do governo; QUE não tinha relação com as Forças Armadas; QUE só tinha contato eventualmente quando ia no Palácio do Planalto; QUE nunca frequentou audiências ou reuniões com ministros das Forças Armadas. QUE "não era a sua praia".

Como eram tratado o assunto da alternância de poder?

QUE não passava pela cabeça que iria perder a eleição; QUE sabia que poderia perder o 1o turno, mas acreditavam que iriam vencer no 2o turno; QUE nunca passou por sua cabeça que perderiam a eleição.

Qual foi sua atuação/contribuição para as eleições de 2022?

QUE atuou na organização das eleições e no controle de uma parte dos recursos que chegavam no partido; QUE também atuou na estruturação da mídia; QUE eram as áreas que tinha contato.

Alguém lhe manifestou o inconformismo com o processo eleitoral? Mais especificamente a derrota nas urnas?

QUE contratou uma empresa para fiscalizar a eleição; QUE nunca duvidou das eleições; QUE nunca teve problema com a urna eletrônica; QUE, pela insistência do governo, contratou uma empresa de técnicos do ITA para fiscalizar o processo das urnas; QUE nunca participou das reuniões com essa empresa; QUE quem participava das reuniões com essa empresa era o Presidente do PL em SP, JOSE TADEU CANDELÁRIO; QUE o declarante não tinha paciência para participar dessas reuniões; QUE, quando chega em um certo momento das eleições, falaram que tinham uma dúvida acerca de possíveis problemas com as urnas, pois 60% das urnas eram velhas; QUE o Bolsonaro só estava perdendo as eleições nas urnas velhas; QUE procurou ver se as urnas velhas estavam distribuídas proporcionalmente nos estados e procuraram algum erro no procedimento; QUE fez questionamentos perante o TSE; QUE, após a resposta do TSE, o problema estava acabado para o declarante; QUE tinha considerado o assunto encerrado; QUE não tinha provas, mas tinha dúvidas. QUE, como não houve provas, deu o assunto por encerrado.

Explique sobre a demanda proposta perante o STF que questionava o processo eleitoral.

QUE explicou perante o STF e TSE sobre o problema de numeração das urnas antigas e urnas velhas; QUE pediram providência quanto essas urnas velhas: a verificação extraordinária;

Qual foi sua relação com ANDERSON TORRES?

QUE, nos 4 anos do governo Bolsonaro, foi apenas 1 vez no Ministério da Justiça; QUE não tinha relação com ANDERSON TORRES; QUE sequer participou de reuniões com ele; QUE ANDERSON não participava de suas reuniões políticas;

O Sr. Conhece o alto comando da PM/DF? CEL FABIO, CEL NAIME, CEL KLEMPER?

QUE não conhece nenhuma dessas pessoas; QUE não conhece ninguém do alto comando da PM DF.

Qual o teor dessas minutas? Eram a mesma peça?

QUE recebeu duas ou três propostas dessas; QUE o que quis dizer quando foi perguntado pela jornalista sobre essas minutas, falou que "isso tinha na casa de todo mundo"; QUE foi uma metáfora; QUE recebeu essas minutas sem identificação; QUE até recebeu uma minuta de uma advogada no aeroporto; QUE não abria imediatamente esses documentos que recebia; QUE só abriu quando chegou em casa; QUE, quando abriu e viu que se tratava de uma proposta para acionar o art. 142, já jogou fora o documento. QUE falou que esses documentos tinham na casa de todo mundo, mas não falou isso para defender ninguém; QUE falou de forma genérica; QUE, quando recebeu documentos com esse teor, simplesmente "moía".

Sabe quem foi o autor de tal documento?

QUE não sabe quem foi o autor de tais documentos; QUE os 3 ou 4 documentos que recebeu eram diferentes um do outro; QUE alguns deles visivelmente não tinham sentido nenhum, foram elaborados por pessoas sem experiência.

Quem distribuiu essa minuta?

QUE não sabe quem distribuiu essas minutas; QUE, no caso do aeroporto, foi abordado por uma mulher que se identificou como uma advogada e entregou um documento, pedindo que o lesse com atenção; QUE só foi ler quando foi embora; QUE não sabe o nome dela; QUE não sabe se realmente era uma advogada; QUE, quando viu do que se tratava o documento, jogou ele fora.

Quais esses integrantes do governo que tinham cópias dessa “minuta do golpe”?

QUE , quando falou que várias pessoas tinham esse documento, era uma "força de expressão"; QUE acreditou que várias pessoas tinham o documento porque o próprio declarante recebeu esse documento algumas vezes. QUE nunca falou no sentido de dizer que determinadas pessoas tinham o documento, pois nunca falou com ninguém sobre ele.

Sobre a minuta encontrada na casa do Sr. ANDERSON TORRES, o senhor possui informações quanto essa minuta de decreto? QUE não tem informações acerca dessa minuta; QUE não tinha contato com ANDERSON; QUE não sabe de quem ele recebeu o documento ou o teor do mesmo.

Sabe quem foi o demandante de tal documento? QUE também não sabe quem foi o demandante.

Em quais circunstâncias foi produzido? QUE não tem ideia das circunstâncias em que foi produzido, ou se teve qualquer reunião para tratar do assunto.

Quem eram os remetentes dessas propostas por correio? Possui alguma cópia? QUE nunca recebeu propostas com identificação, e não sabe quem foram os remetentes; QUE não possui nenhuma cópia desse documento; QUE, nos eventos políticos, deve ter recebido essa proposta umas duas vezes; QUE ninguém se identificava.

Eram os mesmos documentos? Quais documentos recebeu? QUE todas as cópias que recebeu eram diferentes; QUE a maioria eram feitas por gente que não tinha conhecimento do assunto.

Qual providências tomou em relação a esses documentos? QUE sempre, sempre, triturou todos os documentos;

Alertou alguma autoridade quanto a tal proposta de decreto? QUE não chegou a alertar nenhuma autoridade ou nenhuma pessoa acerca documentos; QUE era abordado com frequência por pessoas perguntando se Bolsonaro não iria tomar alguma providência quanto à posse do Lula.

Por que triturou as cópias dessas minutas que recebeu?

QUE acredita que, se ficava com um documento desses, alguém poderia dizer que estaria "a favor do golpe"; QUE também não se sentia a vontade em manter esses documentos em casa para que ninguém (inclusive de sua família) pensasse que estava tramando alguma coisa. QUE sempre foi contra golpe.

Quem seriam os advogados que ensinavam como fazer para tirar Lula do governo usando o art. 142?

QUE esses advogados sempre propunham usar esse art. 142 para não deixar o Lula tomar posse; QUE não conhece essas pessoas; QUE era tudo por carta, bobagem.

Quais as atitudes que o PL tomou acerca dessas minutas? QUE nunca levou ao conhecimento do partido essas minutas. QUE não tratou esse assunto nem sequer com Bolsonaro. QUE não eram documentos sérios; QUE pareciam documentos mal elaborados; QUE nenhum documento sequer era identificado. QUE, por isso, não levou os documentos a sério.

O senhor se encontrou nos últimos 4 meses com pessoas que incitam o desrespeito ao resultado eleitoral? Que incitam a ocupação dos prédios dos poderes públicos? Que incitam a intervenção militar? QUE não se encontrou com ninguém que incitou esses atos; QUE acompanhou toda a movimentação do dia 8 de janeiro; QUE ficou contente quando o Min.

FLAVIO DINO informou que aumentaria a segurança da área; QUE, para a sua surpresa, não tinha ninguém reforçando a segurança nos dias 7 e 8. QUE, depois do dia 8, achou que seria muito provocado para tratar sobre as prisões efetuadas no dia seguinte; QUE não foi sequer procurado por ninguém; QUE esse pessoal radical não tem contato com o PL e não participa dos eventos do partido.

O senhor poderia voluntariamente entregar seu celular para análise da Polícia Federal? QUE pode entregar seu celular voluntariamente para análise.

Como essa questão do art. 142 eram tratadas dentro do PL? QUE nem o PL e nem Bolsonaro nunca trataram desse assunto com o declarante.

No dia da diplomação, aconteceram atos que chegaram a escalar para as invasões no dia 8. Qual o papel do PL nesses atos? QUE essas pessoas radicais não possuem relação com o PL. QUE todos os eventos do dia 8 de janeiro aconteceram por culpa da falta de segurança na Praça dos Três Poderes naquele dia; QUE a Praça estava sempre fechada, mas na sexta-feira anterior, tudo foi aberto; QUE, se tivesse a guarda nacional, nada teria acontecido;

Qual a providência que o governo Bolsonaro tomou no dia da diplomação (dia 12)? QUE naquele dia, tinha policiamento; QUE muitas pessoas foram presas; QUE, no dia 8 de janeiro, o problema foi a falta de policiamento; QUE tem gente ruim em todo lugar; QUE o que precisa ter é policiamento forte; QUE tem "animal" em todo lugar; QUE essa gente tem que pagar por isso.

Nada mais havendo, este Termo de Declarações foi lido e, achado conforme, assinado pelos presentes.

O ato foi executado na presença do Promotor de Justiça do MP-TO, Dr. OCTAHYDES BALLAN JUNIOR, matrícula 52 104, e do Promotor de Justiça do MP-SP, Dr. OLAVO EVANGELISTA PEZZOTI, matrícula 8.559, na função de membros auxiliares da PGR.

O ato foi integralmente gravado em vídeo.

Declarante

Advogado

Promotor de Justiça auxiliar da PGR

Promotor de Justiça auxiliar da PGR

Documento eletrônico assinado em 02/02/2023, às 15h26, por JACOB GUILHERME DA SILVEIRA FARIAS DE MELO, Delegado de Polícia Federal, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://servicos.dpf.gov.br/assinatura/app/assinatura>, informando o seguinte código verificador: c73c9c54b65e5e73349ba7b672f07460f397dae4

Documento eletrônico assinado em 02/02/2023, às 15h29, por GILDERSON DUARTE RABELO, Escrivão de Polícia Federal, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://servicos.dpf.gov.br/assinatura/app/assinatura>, informando o seguinte código verificador:

60176398e3895b57995c95b027fc45e11aefb083
